



Correio Manhã

06-03-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 3619

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/10 a 13

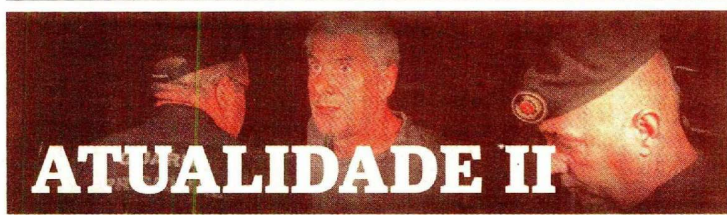


CASO MARQUÊS

RICARDO SALGADO LAVA MILHÕES DE SÓCRATES

PÁGS. 10 A 13

Ex-mulher, Sofia Fava, e ex-namorada Fernanda Câncio ajudam a esconder dinheiro



ATUALIDADE II

JORNALISMO SEM SEGREDOS

INVESTIGAÇÃO | BUSCAS E MUITO PAPEL

O processo Marquês já tem 66 volumes com mais de 26 mil páginas. Em finais de novembro do ano passado, já tinha cinco milhões de ficheiros informáticos, 1900 documentos em suporte de papel, 200 apensos bancários anexos ao inquérito, com mais de 130 mil registos bancários.

FÉRIAS E COMPRAS DE IMÓVEIS



1

2

ALENTEJO ◉ Compra de monte feita com dinheiro e com recurso a garantias de Santos Silva.
APARTAMENTO ◉ Fernanda e Sócrates tentaram comprar casa de três milhões no Chiado.

Fava e Cândia usaram milhões de Sócrates

1 Sofia Fava é ex-mulher e mãe dos dois filhos de José Sócrates. Apesar de divorciados há muitos anos, mantêm uma boa relação. 2 Fernanda Cândia é jornalista e ex-namorada do antigo primeiro-ministro

EDUARDO DÂMASO/TÂNIA LARANJO
Sofia Fava e Fernanda Cândia, ex-mulher e ex-namorada de José Sócrates, ajudaram a esconder a origem de milhares de euros do ex-primeiro-ministro. A verificação desses indícios levou dois assistentes no processo, jornalistas do *Correio da Manhã*, a requererem a constituição de arguidas de Fava e Fernanda Cândia, por branqueamento de capitais e fraude fiscal.

O MP indeferiu, para já, o pedido, alegando que na fase em que se encontra o processo não será necessária a constituição de arguidas. Continuam apenas como testemunhas. É, no entanto, o próprio Mi-

nistério Público que garante que ambas usufruíram de valores que estavam em nome de Carlos Santos Silva, mas que seriam do ex-primeiro-ministro.

Fava chegou mesmo a comprar um monte no Alentejo, que terá sido pago por Santos Silva,

EX-MULHER CONTROLAVA OBRAS DE CASA EM PARIS AVALIADA EM 4 MILHÕES

também através de um esquema ardiloso. A prestação inicial de 100 mil euros para a compra do Monte das Margaridas, em Montemor-o-Novo, resultou, por exemplo, de uma transferência do amigo de Sócrates para Fava, que também supor-

tou as garantias bancárias do empréstimo de 750 mil euros usado para adquirir o imóvel, em 2012.

As prestações do monte também foram parcialmente pagas com transferências ordenadas por Sócrates, a partir de uma conta na Caixa Geral de Depósitos, no valor de 115 mil euros. Os restantes pagamentos, num valor superior a 162 mil euros, foram feitos entre fevereiro de 2013 e junho de 2014 pela empresa de Santos Silva, XLM - Sociedade de Estudos e Projetos.

Ao longo da investigação do processo Marquês, foram detetadas inúmeras transferências de Sócrates e Carlos Santos Silva para Sofia Fava. Valores ele-

vados e pouco coincidentes com a vida "remediada" que o arguido dizia ter e que indiciam que a ex-mulher podia conhecer a proveniência dos mesmos milhões.

Fava também acompanhou as obras da casa de Paris - avaliada

ASSISTENTES QUERIAM QUE FAVA E CÂNCIO FOSSEM ARGUIDAS

em quatro milhões. Várias vezes Fava discutiu com o ex-marido pormenores das obras, nomeadamente por causa dos atrasos. Sócrates diz que o imóvel pertence a Santos Silva; o Ministério Público assegura que é do ex-primeiro-ministro.

Quanto a Fernanda Cândia - que tentou também calar o CM e a CMTV, interpondo uma providência cautelar - que foi indeferida - gozou férias de luxo financiadas por Santos Silva. As férias foram pagas com fundos que as autoridades acreditam terem como verdadeiro dono o ex-governante.

Cândia e Sócrates chegaram a tentar comprar uma casa no Chiado, que valia três milhões de euros, e visitaram uma quinta em Tavira com o propósito de a adquirirem. As escutas telefónicas mostram ainda que Cândia poderia saber que o dinheiro era de José Sócrates. ■

MEMORANDO | FINAL DE MARÇO

Rosário Teixeira, o magistrado responsável pela investigação do caso Marquês, onde Sócrates e o empresário Carlos Santos Silva estão entre os arguidos, tem de apresentar, até ao final do mês de março, um memorando sobre a situação dos autos e indicar o prazo para a acusação ao diretor do DCIAP.



GASTOS | ROUPAS DE MARCA SÓCRATES, EM FINAIS DE 2013, LIGOU À GESTORA DE CONTA. O CARTÃO FOI RECUSADO. ESTA LEMBROU O QUE GASTOU: 4100 EUROS NA PRADA E 2700 NA ERMENEGILDO ZEGNA.

PROCESSO | EXCEPCIONAL COMPLEXIDADE

O processo Marquês foi considerado de excepcional complexidade e obrigou a pedidos de cooperação internacional à Suíça e ao Reino Unido. A equipa de investigação é constituída por quatro magistrados do DCIAP, um magistrado da Instância Central Criminal de Lisboa, dois magistrados da jurisdição administrativa e 16 inspetores do Fisco.



PORMENORES

Crime de branqueamento

De acordo com o Código Penal, comete um crime de branqueamento quem "converter, transferir, auxiliar ou facilitar alguma operação de conversão ou transferência de vantagens, obtidas por si ou por terceiros, direta ou indiretamente, com o fim de dissimular a origem ilícita.

Constituição de arguidos

Foi pedida a constituição de arguidos de Cândia e Fava por resultarem dos autos indícios de poderem ter praticado atos com o intuito de "facilitar" a "operação de conversão" e "transferências de vantagens", obtidas pelo arguido Sócrates e resultantes da prática de factos que integram crime de fraude fiscal.

Benefício das quantias

Dos autos resultam indícios de que tanto Fernanda Cândia como Sofia Fava beneficiaram de quantias entregues por Carlos Santos Silva ao ex-governante José Sócrates.

SMS sobre estilo de vida e Paris

Cândia envia um SMS a Sócrates, sobre outra mulher: "Vais ver que ela volta para ti, não há assim tantos ex-PM com massa e casa em Paris (...)." ●

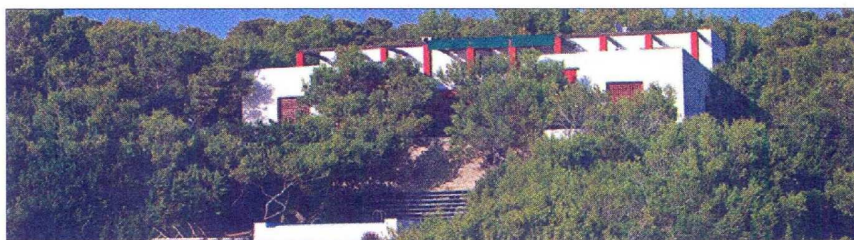
A perda de uma casa em Tavira

Em julho de 2014, Cândia lamenta a José Sócrates não terem conseguido comprar a casa em Tavira e pergunta-lhe se o proprietário não a quis vender. ●

Conversa com Inês do Rosário

Inês, numa conversa com Cândia, refere que Sócrates iria ser "a cruz" da sua família "até ao fim", ao que a jornalista diz: "não precisa ser tão pesada." ●

Gastam 20 mil euros em 10 dias



Fernanda Cândia gozou férias de luxo em Formentera na companhia do ex-primeiro-ministro e do casal Santos Silva

Além de ajudar e falar com José Sócrates sobre a possibilidade de comprarem casas avaliadas em milhões de euros, tanto em Lisboa como no Algarve, a jornalista Fernanda Cândia, como namorada, usu-

fruiu de férias de luxo. No verão de 2014, o ex-governante passou férias em Formentera, ilha das Baleares espanholas, acompanhado de Fernanda Cândia e do casal amigo, Carlos Santos Silva e Inês do Rosário. A estadia

foi numa vivenda de luxo onde ficaram 10 dias. O preço por noite foi de dois mil euros. Ao todo, só no alojamento foram gastos 20 mil euros. E o valor foi totalmente suportado pelo empresário Carlos Santos Silva. ●



Monte custou 750 mil euros

Prestações mensais de quatro mil euros

O Monte das Margaridas, comprado por Sofia Fava, no Alentejo, com dinheiro e garantias de Carlos Santos Silva, ficou com uma prestação mensal superior a quatro mil euros. Há várias escutas onde Sofia lembra a José Sócrates que precisa de dinheiro para fazer face a esta despesa. ●



Sócrates viveu na casa de Fava

Obras de 850 mil euros sob suspeita

A moradia na rua Abade Faria, em Lisboa, onde José Sócrates viveu, em prisão domiciliária, também está a ser alvo de investigação. O prédio é da ex-mulher do antigo governante e há suspeitas sob a proveniência do dinheiro usado para as obras. Sofia gastou 850 mil euros na casa. ●

JORNALISMO SEM SEGREDOS

AMIGAS | VIAGENS E CONTAS PELO MENOS TRÊS AMIGAS DE SÓCRATES BENEFICIARAM DA SUA AJUDA FINANCEIRA. AS ESCUTAS REVELAM QUE PEDIAM DINHEIRO PARA CONTAS E VIAGENS.

MÃE | CASACO DE 1200 EUROS
A mãe de Sócrates, Maria Adelaide Monteiro, foi apanhada em várias escutas a pedir dinheiro ao filho, o que desmente a versão da "fortuna" que o filho sempre disse que teve. Num telefonema fala a Sócrates de "um casaco bonito que custa 1200 euros".



DÍVIDA | 19 MILHÕES DE EUROS DE ACORDO COM OS CÁLCULOS DO COORDENADOR DA EQUIPA DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA, PAULO SILVA, SÓCRATES PODE TER DE PAGAR ÀS FINANÇAS 19 MILHÕES DE EUROS.

CASO MARQUÊS



Milhões de Sócrates passaram por offshore de Ricardo Salgado

Usa Salgado para esconder 23 milhões

ES ENTERPRISES ♦ Empresa servia para pagamentos ao clã Espírito Santo. **BATAGLIA** ♦ Dinheiro chegou a Sócrates passando antes por contas do ex-presidente da ESCOM. **TRANSFERÊNCIAS** ♦ Dinheiro circula desde 2010.

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO/
TANIA LARANJO

A sociedade Espírito Santo (ES) Enterprises, uma offshore considerada um verdadeiro 'saco azul' por onde passavam os pagamentos que o clã Espírito Santo não queria que fossem revelados, serviu para esconder e redistribuir os 23 milhões de José Sócrates. Segundo a carta rogatória enviada pelo Ministério Público para Angola para constituir arguido o ex-presidente da ESCOM, Hélder Bataglia, "uma parte significativa dos fundos que remanescem nas contas em causa, num total de cerca de 15 milhões de euros, tiveram a sua origem última em contas tituladas pela entidade ES Enterprises, que se indicia ter integrado o ex-grupo GES, mas de forma não consolidada, em sede contabilística". Diz ainda o MP que o dinheiro transitou previamente por contas controladas pelo suspeito Bataglia".

A ES Enterprises não apresentava contas com as restantes empresas do GES, precisamente para que a sua existência não fosse detetada pelos auditores.

Na investigação ao caso BES, a Justiça identificou várias transferências entre a ES Enterprises e a Green Emerald, offshore de



Salgado recebia dinheiro da ES Enterprises para a sua offshore

Hélder Bataglia, e também para a Savoices, uma offshore de Ricardo Salgado, que revelaram indícios de recebimento de comissões indevidas.

No processo Marquês, o MP determinou que chegou à ES Enterprises, através de Hélder Bataglia, um bolo de 12 milhões de euros. Essa seria a comissão paga pelo ex-presidente da ESCOM, pelo empréstimo concedido pela Caixa Geral de Depósitos (194 milhões de euros) para a construção do empreendimento de Vale do Lobo. ♦

CARTA ROGATÓRIA ENVIADA A ANGOLA PARA BATAGLIA SER ARGUIDO

Quería situação de privilégio

❑ Hélder Bataglia queria uma situação de privilégio. Pediu para ser ouvido em Portugal, mas apenas com a garantia de que não seria levado ao juiz, nem lhe seriam aplicadas medidas de coação acessórias.

Mandados estão válidos

❑ As autoridades portuguesas emitiram mandados de detenção contra Hélder Bataglia, que continuam válidos. O ex-presidente da ESCOM não pode sair de Angola.

Pedido irónico indeferido

❑ Bataglia fez chegar ao processo a informação de que se disponibilizava para falar, mas foi irónico. Prometeu não cobrar nada a Portugal pela viagem de Angola. A 'oferta' foi recusada.

NEGÓCIO | **VENDE CASA NA BRAAMCAMP**

José Sócrates vendeu a casa da rua Braamcamp a um ex-procurador-geral da República do Paquistão, por 675 mil euros: 670 310 euros pelo apartamento e 4690 euros pela arrecadação. O negócio foi feito em agosto de 2015. O apartamento tinha sido adquirido em 1998 por 235 mil euros.



PARIS | **15 MIL EUROS/MÊS AS DESPESAS DO ANTIGO PRIMEIRO-MINISTRO EM PARIS RONDAVAM OS 15 MIL EUROS. PAGOU NUMA PRIMEIRA FASE, ANTES DE COMPRAR CASA, SETE MIL EUROS DE RENDA.**

O MOTORISTA | **DINHEIRO ESCONDIDO**

O motorista de Sócrates, João Perna, de acordo com a investigação, foi usado várias vezes como intermediário entre Carlos Santos Silva e José Sócrates. Nas escutas é revelado, quando este se queixa do patrão, que recebia pela "porta do cavalo" e que o dinheiro "vem de um esconderijo" e que não era "do banco".



Ferro Rodrigues convidou Sócrates, arguido no caso Marquês

Ferro convida Sócrates para a posse de Marcelo

Q O presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, convidou, cumprindo o protocolo, o ex-primeiro-ministro José Sócrates para a cerimónia de posse de Marcelo Rebelo de Sousa como Presidente da República. O assessor de imprensa do presidente da Assembleia recusou-se a dar conta ao CM sobre as entidades que confirmaram a sua presença, pelo que não foi possível confirmar oficialmente se Sócrates aceitou o convite. Contudo, segundo o 'Expresso',

o ex-primeiro-ministro, arguido no caso Marquês, terá recusado. O protocolo da Assembleia, no ponto 23 do cerimonial, refere a presença dos "antigos primeiros-ministros e respetivas senhoras", pelo que estão automaticamente convidados, independentemente da sua situação perante a Justiça. Sócrates já recusou outros convites para cerimónias oficiais: a posse de Passos Coelho, de Costa e as comemorações da adesão de Portugal à CEE. ● J.R.

CONVITES OFICIAIS ESTÃO DEFINIDOS NO PROTOCOLO DA ASSEMBLEIA

PORMENORES

Santana Lopes presente

Tal como todos os outros ex-primeiros-ministros, Santana Lopes foi convidado para a posse de Marcelo e, segundo apurou o CM, aceitou o convite.

Falta a primeira-dama

O cerimonial da posse de Marcelo foi alterado, a nível das precedências, devido ao facto de o Presidente eleito não ter cônjuge (primeira-dama).

Convite oficial e pessoal

Os convites oficiais para a cerimónia são feitos pelos serviços do protocolo. Apenas o Presidente eleito e o Presidente cessante fazem convites pessoais.

Mora em nova casa em zona de luxo

Q Depois de vender o apartamento na rua de Herons Castilho, José Sócrates foi viver para a casa da ex-mulher, na rua de Abade Faria. Mudou-se recentemente para outro apartamento numa das mais caras zonas de Lisboa, no Parque das Nações.



Casa onde José Sócrates mora foi alugada recentemente